



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RORAIMA
CAMPUS BOA VISTA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JUCIARA GOMES TOMÉ
LAURA DE OLIVEIRA ARRUDA
VERÔNICA LIMA GOMES**

**UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE LITERATURA SOBRE AS ATIVIDADES LÚDICAS
NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

**MUCAJAI
2026**

**JUCIARA GOMES TOMÉ
LAURA DE OLIVEIRA ARRUDA
VERÔNICA LIMA GOMES**

**UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO DE LITERATURA SOBRE AS ATIVIDADES LÚDICAS
NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título de
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA EAD.

**MUCAJAI
2026**

UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE AS ATIVIDADES LÚDICAS NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Juciara Gomes Tomé¹
Laura de Oliveira Arruda²
Verônica Lima Gomes³
Ediane Sousa Miranda Ramos⁴

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo realizar uma Revisão Bibliográfica de Literatura, sobre o potencial das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na Educação Infantil. A pesquisa justifica-se pela importância do brincar como estratégia importante no processo de ensino e aprendizagem escolar. Esta pesquisa, possui natureza qualitativa, de caráter bibliográfico, desenvolvida por meio de uma Revisão Bibliográfica de Literatura. O levantamento dos dados foi realizado em bases científicas, especialmente no Portal de Periódicos da Capes e no Google Acadêmico, utilizando descritores relacionados a atividades lúdicas, Educação Infantil, desenvolvimento cognitivo e desenvolvimento socioemocional, a análise foi feita com base em um conjunto de 19 artigos científicos. Os estudos selecionados indicam que as atividades lúdicas constituem uma temática de interesse dos pesquisadores, além de favorecer a construção do conhecimento, estimula a criatividade, a linguagem, a memória e o raciocínio lógico, e ainda contribui para o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da empatia e da socialização, constitui um importante recurso pedagógico, capaz de promover o desenvolvimento integral, fortalecendo os aspectos cognitivo e socioemocional das crianças na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Atividades Lúdicas, Desenvolvimento Cognitivo. Desenvolvimento Socioemocional.

ABSTRACT

This study aims to conduct a Systematic Literature Review, on the potential of playful activities to promote the cognitive and socio-emotional development of children in Early Childhood Education. The study is justified by the importance of play as an essential strategy in the teaching and learning process. This research adopts a qualitative and bibliographic approach, developed through a Systematic Literature Review. Data were collected from scientific databases, particularly the CAPES Journal Portal and Google Scholar, using descriptors related to playful activities, Early Childhood Education, cognitive development, and socio-emotional development. The analysis was based on a corpus of 19 scientific articles. The findings indicate that playful activities are a topic of growing interest among researchers and represent an important pedagogical resource. In addition to supporting knowledge construction, they foster creativity, language development, memory, and logical reasoning, while also contributing to the development of autonomy, cooperation, empathy, and social interaction. Therefore, playful activities play a fundamental role in promoting children's holistic development by strengthening both cognitive and socio-emotional skills in Early Childhood Education.

KEYWORDS: Early Childhood Education; Playful Activities; Cognitive Development; Socio-emotional Development.

¹ jucigomestome1995@gmail.com

² arrudalaura78@gmail.com

³ veronicalima1221@gmail.com

⁴ Edianesousa147@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil consiste na fase inicial da Educação Básica e corresponde a um período decisivo para o desenvolvimento do ser humano. Pois, ao longo dessa etapa, as vivências nos diferentes contextos de aprendizagem favorecem a construção de conhecimentos, valores e habilidades que contribuem para seu crescimento intelectual, emocional e social. Nessa perspectiva, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Brasil, 1996), destaca que a Educação Infantil tem como premissa promover o desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais.

Complementando essa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), reconhece que as interações e as brincadeiras configuram-se elementos fundamentais para desenvolver a aprendizagem dos estudantes. Dentre as múltiplas abordagens educacionais aplicadas na primeira infância, as atividades lúdicas se sobressaem como estratégia para despertar o aprendizado. Pois, elas permitem que a criança investigue o seu entorno, estabeleça interações sociais e aprofunde o seu entendimento sobre a realidade que a cerca.

Além disso, o ato de brincar favorece a expressão de sentimentos, desejos e emoções, contribuindo para o desenvolvimento da comunicação e das relações sociais. Nesse contexto, as atividades lúdicas aproximam as crianças e tornam a aprendizagem mais significativa e prazerosa, estimulando a criatividade, a imaginação e a construção de conhecimentos de forma natural.

Nesse contexto, o lúdico está presente no cotidiano infantil por meio de brincadeiras, jogos, histórias, dramatizações e diferentes formas de interação que fazem parte das experiências vivenciadas pelas crianças. Conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), as interações e as brincadeiras são reconhecidas como eixos estruturantes das práticas pedagógicas na Educação Infantil, evidenciando sua relevância para o desenvolvimento e a aprendizagem.

De acordo com os estudos dos teóricos Piaget (1964), Vygotsky (1984), Kishimoto (2010) e Winnicott (1982), o brincar vai além do simples entretenimento, constituindo-se

como uma atividade essencial para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e cultural da criança. Dessa forma, a ludicidade configura-se como um importante recurso pedagógico que pode ser utilizado pelos educadores na organização de práticas de ensino mais dinâmicas e significativas. Por meio dela, torna-se possível estimular a criatividade, promover experiências prazerosas e favorecer a participação ativa das crianças no processo de construção do conhecimento.

Apesar das inúmeras contribuições atribuídas à ludicidade, observa-se que, em alguns contextos educacionais, as atividades lúdicas ainda são vistas como secundárias em relação aos conteúdos formais. Essa compreensão reduzida pode limitar as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento oferecidas às crianças. Diante dessa realidade, torna-se relevante refletir sobre o papel do brincar na prática pedagógica, resultando na seguinte pergunta de pesquisa: de que maneira o uso de atividades lúdicas na Educação Infantil contribui para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais na Educação Infantil?

Com base nessa perspectiva, o presente estudo tem como objetivo realizar uma Revisão Bibliográfica de Literatura, sobre o potencial das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na Educação Infantil. Para alcançar esse propósito. Além de refletir sobre a atuação do professor como mediador dessas experiências e discutir a relevância do brincar como elemento estruturante do trabalho pedagógico.

Desse modo, a escolha dessa temática justifica-se pela necessidade de ampliar as discussões acerca da importância do lúdico no contexto educacional, especialmente na Educação Infantil. Nessa perspectiva, o processo, permite investigar e sintetizar os estudos existentes da temática, além de ampliar a compreensão acerca das contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Portanto, na sequência será abordado os fundamentos teóricos acerca das atividades lúdicas e sua relação com o desenvolvimento infantil. Em seguida, são discutidas as contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, os procedimentos metodológicos, os resultados e discussões e as considerações finais do presente estudo.

1 DESENVOLVIMENTO

1.1 CONCEITO DE LUDICIDADE

A ludicidade constitui um elemento indispensável para o desenvolvimento humano, especialmente durante a infância, pois se trata de um período em que a criança explora o seu entorno; constrói conhecimentos e estabelece relações sociais por meio das brincadeiras, dos jogos e das diversas experiências interativas. O termo ludicidade deriva do latim *ludus*, que significa jogo ou brincadeira, sendo compreendido como uma dimensão que envolve prazer, criatividade, imaginação e aprendizagem significativa.

Atualmente, a ludicidade é entendida não apenas como um momento de diversão, mas como uma estratégia pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento integral da criança. (Makers, 2025). No contexto educacional, esse termo está relacionado à utilização de práticas que promovem a participação ativa da criança no processo de aprendizagem. Por meio de atividades lúdicas, os estudantes são capazes de experimentar, descobrir, criar hipóteses, resolver problemas e desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais de forma natural e prazerosa.

Dessa maneira, o brincar deixa de ser visto apenas como entretenimento e passa a ser reconhecido como uma importante estratégia pedagógica. Segundo Silva e Carvalho (2024), a ludicidade desempenha papel essencial na Educação Infantil, pois contribui para a construção de conhecimentos e para o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e sociais das crianças. Os autores destacam ainda, que o brincar favorece a aprendizagem significativa ao permitir que a criança interaja com diferentes situações, ampliando sua compreensão sobre si, o outro e sobre o ambiente.

A ludicidade também está associada ao desenvolvimento da criatividade e da imaginação. Isso porque, durante as brincadeiras, as crianças criam cenários, assumem papéis sociais, reproduzem situações do cotidiano e elaboram novas formas de interpretar a realidade (Silva; Carvalho, 2024). Segundo os autores, essas experiências contribuem para a formação do pensamento simbólico e para o fortalecimento da autonomia, da comunicação e da capacidade de resolução de problemas. Além disso,

favorecem o desenvolvimento emocional, uma vez que permitem a expressão de sentimentos, desejos e emoções (Silva; Carvalho, 2024).

Nesse sentido, as atividades lúdicas tornam-se ainda mais relevantes quando planejadas de forma intencional pelo professor, isto é, quando associada aos objetivos pedagógicos, pode possibilitar a construção de ambientes de novas aprendizagens, incentivando a construção de ambientes mais dinâmicos, acolhedores e participativos. Logo, o processo de mediação docente é fundamental para selecionar estratégias que estimulem a curiosidade, a interação social e o protagonismo infantil, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

Além dos benefícios cognitivos, a ludicidade contribui significativamente para o desenvolvimento socioemocional, pois, as brincadeiras favorecem a cooperação, a empatia, o respeito às diferenças, a capacidade de trabalhar em grupo e o desenvolvimento da autoestima. Ao participar de atividades lúdicas, as crianças aprendem a compartilhar, negociar regras, lidar com desafios e conviver com diferentes opiniões, competências essenciais para a vida em sociedade.

Dessa forma, a ludicidade configura-se como uma importante estratégia educacional, capaz de integrar aprendizagem e prazer em um mesmo processo. Ao reconhecer o brincar como parte fundamental da infância, a escola contribui para a formação de indivíduos mais criativos, autônomos, críticos e socialmente participativos. Assim, a valorização das práticas lúdicas na Educação Infantil representa um caminho promissor para promover o desenvolvimento integral das crianças e fortalecer a qualidade do processo educativo.

1.2 ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES

O brincar constitui uma atividade essencial na infância, sendo reconhecido pela literatura educacional como um dos principais meios pelos quais a criança compreende o mundo, constrói conhecimentos e desenvolve suas capacidades cognitivas, sociais e emocionais (Kishimoto, 2010). Na educação infantil, a aprendizagem ocorre de forma

integrada às experiências vividas, e o lúdico apresenta-se como um caminho privilegiado para promover esse processo de maneira significativa.

Segundo Kishimoto (2010), ao brincar, a criança se distancia momentaneamente da realidade imediata e passa a atuar em um campo simbólico, no qual experimenta papéis, recria situações e atribui novos significados às experiências do cotidiano. Essa vivência favorece o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da capacidade de representação, elementos fundamentais para a aprendizagem na infância.

Conforme estudos de Vygotsky (1984), o brincar cria uma zona de desenvolvimento proximal, permitindo que a criança realize ações que ainda não conseguiria executar de forma autônoma. Nesse sentido, a brincadeira não é apenas uma atividade espontânea, mas um espaço de avanço no desenvolvimento cognitivo, uma vez que estimula funções psicológicas superiores, como atenção voluntária, memória e linguagem.

Além do aspecto cognitivo, o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento socioemocional. Durante as brincadeiras, a criança aprende a lidar com regras, negociar conflitos, expressar sentimentos e conviver com o outro. Essas interações favorecem a construção da empatia, do autocontrole e da cooperação, habilidades essenciais para a vida em sociedade.

O brinquedo desempenha papel central nas práticas lúdicas, funcionando como mediador entre a criança e o conhecimento. Para Kishimoto (1996), o brinquedo, o jogo e a brincadeira são manifestações distintas da ludicidade, mas todas contribuem para o desenvolvimento infantil ao possibilitar experiências prazerosas associadas à aprendizagem.

Almeida (2000) ressalta que o brinquedo adquire função educativa quando utilizado de forma intencional pelo educador, articulando diversão e aprendizagem. Nesse contexto, o brinquedo não se limita ao entretenimento, mas torna-se um recurso pedagógico capaz de estimular o raciocínio, a coordenação motora, a linguagem e a interação social.

Leontiev (1992) afirma que, no brincar, a criança pode substituir objetos reais por simbólicos, mantendo o sentido da ação. Essa característica amplia as possibilidades de

aprendizagem, pois permite à criança reorganizar mentalmente a realidade, exercitando a imaginação e a capacidade de abstração.

Brougère (2000) complementa ao afirmar que o brinquedo carrega marcas culturais e sociais, refletindo valores, costumes e concepções de infância presentes na sociedade. Dessa forma, ao brincar, a criança não apenas se diverte, mas também se apropria de elementos culturais que contribuem para a construção de sua identidade.

As atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento cognitivo ao estimular processos como atenção, memória, resolução de problemas e pensamento simbólico. Piaget (1964) destaca que, por meio do jogo, a criança assimila e acomoda informações, construindo gradualmente estruturas cognitivas mais complexas.

No campo socioemocional, o brincar possibilita à criança expressar emoções, elaborar sentimentos e compreender limites. Winnicott (1982) enfatiza que a brincadeira constitui um espaço seguro no qual a criança pode experimentar a realidade e a fantasia, desenvolvendo sua criatividade e fortalecendo sua autoestima.

Huizinga (1990) compreende o jogo como um fenômeno cultural presente em diferentes sociedades, atribuindo-lhe valor formativo. Para o autor, o lúdico ultrapassa a dimensão do lazer, configurando-se como uma atividade carregada de significados sociais e educativos.

Nesse sentido, as práticas lúdicas, quando inseridas de forma planejada no contexto escolar, contribuem para uma aprendizagem mais significativa, respeitando as características da infância e promovendo o desenvolvimento integral da criança.

1.3 O PROFESSOR E A MEDIAÇÃO DAS ATIVIDADES LÚDICAS

O professor exerce função fundamental na organização e mediação das atividades lúdicas na educação infantil. Cabe a esse profissional planejar situações de brincadeira que estejam alinhadas aos objetivos pedagógicos, considerando a faixa etária, os interesses e as necessidades das crianças.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998), o educador deve criar ambientes ricos em possibilidades, oferecendo materiais

diversificados e oportunidades para que as crianças escolham, explorem e interajam durante as brincadeiras. Essa postura favorece a autonomia e o protagonismo infantil.

Kishimoto (2010) destaca que o trabalho com o lúdico exige do professor formação teórica e sensibilidade pedagógica, uma vez que a brincadeira deve ser compreendida como uma atividade séria do ponto de vista do desenvolvimento infantil. Assim, o educador atua como mediador, observando, intervindo quando necessário e respeitando o processo criativo da criança.

O professor como um profissional da educação tem que estar ciente da importância do seu papel em relação a aplicação de atividades lúdicas em sala de aula, reconhecendo que essas atividades assume uma função de suma importância na vida das crianças. Portanto, como mediador o professor precisa auxiliar a criança em seus momentos de aprendizagem, assim como também, em seus momentos de dificuldades, auxiliando-a a resolver os obstáculos que normalmente podem surgir em sua vida.

O professor ao utilizar o lúdico como método de ensino no âmbito da educação infantil precisa ter o conhecimento e a necessidade de utilizar-se de formas variadas de brincar, no intuito de que a criança adquira um conhecimento significativo e, para isso, o docente precisa encontrar atividades lúdicas que estimulem a sua criatividade. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RECNEI) (1998, p.29):

Cabe ao professor organizar situações para que as brincadeiras ocorram de maneira diversificada para propiciar às crianças a possibilidades de escolherem temas, papéis, objetos e companheiros com quem brincar ou os jogos de regras e de construção, e assim elaborarem de forma pessoal e independente suas emoções, sentimentos, conhecimentos e regras sociais (RECNEU, 1998, p. 29).

O professor ao criar atividades, essas precisam envolver o lúdico como uma ferramenta pedagógica que facilite a aprendizagem da criança. É importante que educadores se preocupem em trazer as brincadeiras em seus planejamentos, aonde essa propicie momentos com objetivos importantes para a aprendizagem das crianças da educação infantil. E assim possam ter uma visão mais ampla do mundo ao seu redor, acerca de que são sujeitos e construtores da sua própria história. Segundo Kishimoto (2010 p.162). “O trabalho de educação escolar infantil exige de seus professores

(veteranos ou em iniciação profissional) discussões e práticas sobre as vivências comunicacionais cotidianas de seus alunos”.

As práticas docentes precisam estar além do contexto escolar, conhecendo não só o aluno, mas também as vivências de seu cotidiano, pois o professor é visto como um grande mediador de conhecimento e de transformação em relação à vida educacional das crianças. O profissional da educação tem um grande poder de desenvolvimento na vida de uma criança, e é preciso que haja uma compreensão do educador em relação a isso.

O professor deve perceber a importância de acompanhar as brincadeiras, de experimentar esse contexto imaginário das crianças, ser participante e não só estar para as observações e manipulações de regras, pois brincando juntos é uma maneira de aproximação mais íntima entre o professor e seus alunos.

Deste modo, é importante que as atividades lúdicas sejam tratadas com seriedade, com um planejamento organizado, no entanto, as mesmas não podem ser consideradas apenas como simples passatempo, sem intenção de desenvolvimento, mas sim, com objetivos claros e concisos do que se quer alcançar em seus alunos.

Quando as atividades estão sendo colocadas em prática, é nesse momento que o professor precisa estar atento em como os alunos estão se desenvolvendo através dessas atividades, tudo deve ser bem direcionado e focado sempre no desenvolvimento das habilidades e capacidades dos alunos. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (1998, p.28):

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso de linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais (1998, p.28).

Faz-se necessário que os docentes da educação infantil se conscientizem sobre a importância do lúdico como método de ensino e tomem conhecimento sobre a forma de como trabalham, sobre suas práticas acerca da formação das crianças da educação infantil e, também, se conscientizem sobre a forma de planejar suas aulas dando o merecido reconhecimento às atividades lúdicas. É através de atividades lúdicas que se

dá um estímulo direto no processo cognitivo da criança, e assim, proporcionando a construção de sua autonomia e desenvolvem diversas competências através de atividades prazerosas.

As escolas de educação infantil devem proporcionar ao seu público, momentos que possam enriquecer seu trabalho através das brincadeiras, com a intervenção de um orientador, que é o professor, mediando à formação das crianças, juntos no momento da brincadeira, pois através de jogos e brincadeiras a aprendizagem se torna mais divertida.

Assim, a valorização das práticas lúdicas no contexto escolar depende diretamente do compromisso docente com uma educação infantil que reconheça o brincar como direito da criança e como eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem. Diante de todo o contexto abordado acima, a metodologia aplicada neste trabalho fundamentou-se em algumas literaturas que mostram uma variedade de obras relacionadas ao tema, “Atividades Lúdicas para o Desenvolvimento Cognitivo e Socioemocional na Educação Infantil”.

Portanto, este artigo baseou-se na pesquisa bibliográfica constituindo-se principalmente de artigos relacionados com o tema proposto, onde através destes, foi realizada uma análise cuidadosa do estudo em questão. Porém, apesar do estudo realizado, sempre haverá a necessidade da discussão quanto às implicações práticas e teóricas e a importância de atividades lúdicas no processo de desenvolvimento de crianças no âmbito escolar do ensino infantil.

4. PERCURSO METODOLÓGICO

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica e de caráter bibliográfico. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é elaborada a partir de materiais já publicados, permitindo ao pesquisador ampliar o conhecimento sobre determinado tema por meio da análise de diferentes produções científicas.

A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar a compreensão e interpretação dos estudos relacionados às contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças na Educação Infantil. Conforme Gil (2008), esse tipo de pesquisa busca compreender fenômenos sociais a

partir da análise de significados, concepções e experiências presentes na realidade investigada.

Outro método utilizado no presente estudo, trata-se da utilização da Revisão Bibliográfica de Literatura. No qual trata-se de uma forma de pesquisa que utiliza como fonte de dados a literatura de determinado tema (Sampaio 2006). As bases de dados utilizadas foram, os artigos científicos publicados no portal de periódicos da Capes e o Google Acadêmico. Para essa busca, foram utilizados os seguintes buscadores: “atividades lúdicas”, “ludicidade”, “desenvolvimento cognitivo”, “desenvolvimento socioemocional”, ao final optou-se por organizar um grupo de 19 artigos.

A utilização desses descritores nas bases de dados, permitiu e contribuiu para a ampliação dos estudos sobre a temática. Além disso, possibilitou identificar o que os pesquisadores têm publicado na área, bem como as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas acerca das atividades lúdicas para o desenvolvimento infantil, possibilitando a construção de uma base de evidências científicas consistente para responder ao problema de pesquisa.

Na sequência, foram adotados os seguintes critérios de inclusão na pesquisa: foram selecionados os trabalhos cujo estudos apresentassem aderência ao problema de pesquisa e aos descritores estabelecidos para a revisão; os artigos disponíveis na íntegra; em língua portuguesa; dentro do recorte temporal de 2021 à 2026, e ainda as publicações no qual abordasse no título, resumo, objetivos, metodologia e resultados, articulados a ludicidade, atividades lúdicas, desenvolvimento cognitivo e/ou socioemocional.

Os critérios de exclusão consistiram no processo de eliminação de artigos publicações duplicadas, ou de estudos incompletos, e ainda os artigos sem acesso ao texto integral, estudos aplicados em outros níveis de ensino ou em contextos distintos da Educação Infantil, bem como estudos que não contemplassem a articulação entre ludicidade e o desenvolvimento cognitivo e/ou socioemocional.

Após a seleção dos materiais, realizou-se a leitura exploratória, seletiva e analítica dos textos. Seguidamente no quadro 1, apresenta-se os dados oriundos da exploração, desse processo reuniu as principais informações extraídas dos 19 estudos selecionados,

tais como autoria, ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados. Esses dados obtidos estabeleceram uma visão geral das evidências científicas da presente pesquisa, subsidiando a seção de resultado e discussão na sequência.

Quadro1: Caracterização dos estudos selecionados para a pesquisa bibliográfica.

Autor/Ano	Título	Tipo de estudo	Principais resultados
Eduardo et al. (2021)	As atividades lúdicas e o desenvolvimento infantil: olhar necessário	Pesquisa bibliográfica	Favorece identidade, comunicação e aprendizagem.
Moura (2024)	As atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes da Educação Infantil	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Desenvolve memória, atenção, raciocínio lógico e cooperação.
Santos Netto (2025)	O papel do brincar no desenvolvimento infantil	Revisão sistemática	Melhora linguagem, atenção, imaginação e autorregulação.
Soares (2023)	A importância do brincar para o desenvolvimento socioemocional	Pesquisa bibliográfica	Auxilia no desenvolvimento emocional, criativo e crítico.
Silva (2025)	O papel das práticas lúdicas escolares	Pesquisa bibliográfica	Estimula aprendizagem significativa e habilidades socioemocionais.
Fonseca, Silva & Leite (2021)	A influência do Lúdico no Desenvolvimento Infantil	Pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica.	Concluiu que o lúdico favorece o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e motor, tornando o ensino mais atrativo e contribuindo para uma educação de maior qualidade.
Oliveira, Teixeira & Costa (2022)	A importância da ludicidade na Educação Infantil	Pesquisa bibliográfica	Favorece a aprendizagem significativa e desenvolvimento integral.
Dallabona & Mendes (2024)	O lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar	Pesquisa bibliográfica	Possibilita percepção, criatividade e construção do conhecimento.
Teixeira et al. (2026)	O brincar como prática educativa	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Favorece criatividade, cognição e desenvolvimento socioemocional.
Ferreira (2024)	Desenvolvimento socioemocional na Educação Infantil	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Fortalece relações interpessoais e formação integral.
Silva & Silva (2025)	Emoções, família e escola	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Promove a autonomia, cooperação e equilíbrio emocional.
Oliveira (2025)	Brincar é coisa séria	Relato de experiência qualitativo	Avanços cognitivos, motores e socioemocionais.
Moura e Oliveira (2025)	AS atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes da educação infantil	Pesquisa bibliográfica qualitativa	As atividades lúdicas têm um papel primordial no processo de evolução intelectual das crianças

Costa (2025)	as interações e as brincadeiras na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional	Pesquisa qualitativa	o brincar é uma prática essencial para o desenvolvimento integral das crianças, sendo necessário garantir condições adequadas para sua plena efetivação.
Silva & Oliveira (2026)	Ludicidade na Educação Infantil	Pesquisa bibliográfica qualitativa	Estimula a empatia, criatividade e colaboração,
Maciel Wessler & Silva (2026)	O brincar como estratégia de aprendizagem na Educação Infantil	Revisão de literatura	Favorece a autonomia, aprendizagem significativa e socialização.
Santos (2026)	A importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil	Revisão bibliográfica	Estimula a criatividade, autonomia e competências socioemocionais.
Silva et al. (2026)	O papel do professor no uso de jogos e brincadeiras	Pesquisa qualitativa bibliográfica	A mediação docente potencializa o desenvolvimento infantil.
Góis, Santos & Maldonado (2022)	O Desenvolvimento Cognitivo da Criança Pequena: A contribuição da Ludicidade na Educação Infantil.	Pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico	Concluiu que a ludicidade favorece o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e intelectual tornando a aprendizagem mais significativa, estimulando a criatividade, a socialização e a construção do conhecimento.

Fonte: autora, 2026.

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Esta seção apresenta os resultados e discussões oriundos das análises realizadas com base em uma pesquisa bibliográfica. O processo permitiu investigar o foco dos estudos dos 19 artigos selecionados e publicados entre os anos de 2021 e 2026. De modo geral, foi possível constatar que as atividades lúdicas, é uma temática recorrente entre os pesquisadores, e constitui uma estratégia indispensável para contribuir com o desenvolvimento integral da criança, contemplando as dimensões cognitivas, socioemocionais, e também relacionados ao desenvolvimento do aspecto motor, pois, “a criança aprende efetivamente quando relaciona o que aprende com seus interesses” (Góis *et al.* 2022, p. 257).

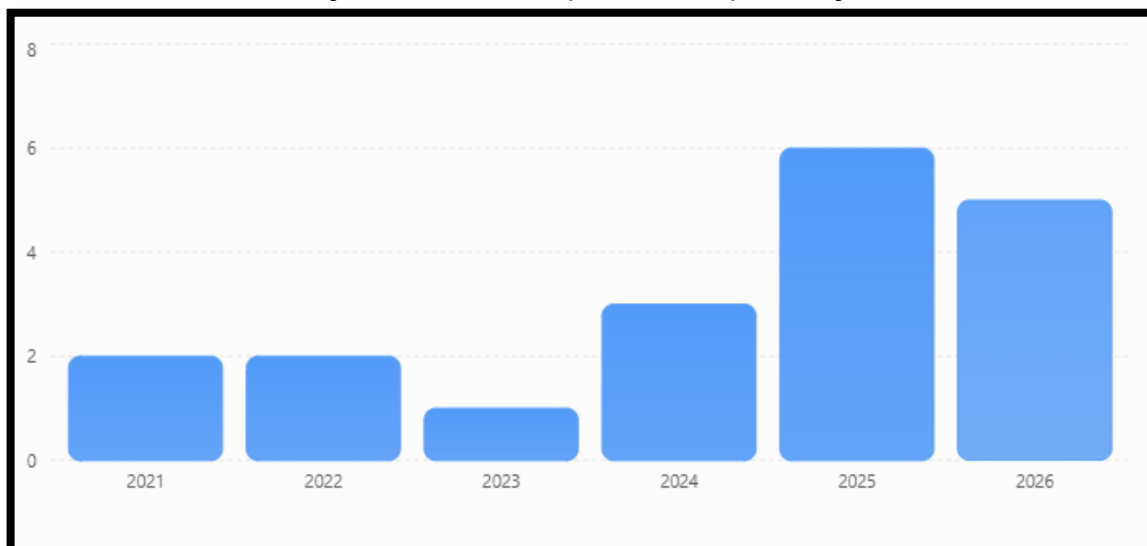
Ao longo das análises, notou-se que, embora os artigos possuísem objetivos diversos, como por exemplo: refletir sobre a ludicidade na educação infantil (Góis *et al.*,

2022); analisar as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores para adaptar as atividades às necessidades das crianças (Silva *et al.*, 2026); analisar a importância das atividades lúdicas no processo de desenvolvimento infantil, considerando seus impactos cognitivos, emocionais e sociais (Santos, 2025).

Ao final, constatou-se importantes pontos de convergência entre as publicações analisadas. Isto é, todos os estudos defendem que as atividades lúdicas quando trabalhadas e planejadas com intencionalidade, pode ser considerado eixo estruturante no processo de ensino e aprendizagem (Eduardo, 2021; Santos, 2025; Santos Netto, 2025; Soares, 2023), pois, favorece e incentiva a construção de conhecimentos e novas aprendizagens por meio do brincar e a contextualização dentro do contexto escolar.

No que concerne, a análise cronológica das publicações, os dados revelaram um gradativo crescimento das pesquisas sobre a temática, especialmente a partir do ano de 2024. Dos dezenove artigos, dois foram publicados em 2021, dois em 2022, um em 2023, três em 2024, seis em 2025 e cinco em 2026, essas constatações indicam um progresso gradativo nas produções científicas da temática nos últimos anos, mitigando com isso, as lacunas com relação as pesquisas na área da Educação Infantil. Como pode ser constatado no gráfico 1.

Gráfico 1: Distribuição dos estudos por ano de publicação.



Fonte: autora, 2026.

Com base nesses resultados, infere-se que esse aumento pode estar atrelado a ampliação e o foco que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), tem consolidado dentro do contexto escolar. Especificamente, por assegurar que as atividades lúdicas e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas exitosas de ensino.

Outro aspecto oriundo das investigações, trata-se da natureza das estratégias metodológicas utilizadas ao longo dos artigos científicos. Em geral, observou-se a recorrência de investigações de natureza bibliográficas e qualitativas, evidenciando com isso, que a produção científica busca consolidar as bases teóricas acerca das atividades lúdicas e de suas contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional.

Referente aos estudos selecionados, tem-se o predomínio de pesquisas bibliográficas, pesquisas bibliográficas qualitativas e revisões de literatura, constatado apenas um relato de experiência. Esse cenário aponta para uma área que necessita de estudos de cunho empírico, longitudinal e de intervenção, na tentativa de analisar de modo mais objetivo as possibilidades e também limitações das atividades lúdicas em relação ao desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes da Educação Infantil e em contextos escolares reais.

No que se refere aos objetivos das pesquisas, verificou-se que todos os estudos investigaram, sob diferentes perspectivas, as possibilidades e contribuições das atividades lúdicas para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional na Educação Infantil. Todavia, os estudos utilizaram enfoques distintos, onde os resultados revelaram elevado grau de convergência.

Pode-se destacar os estudos de Eduardo *et al.* (2021), Oliveira, Teixeira e Costa (2022), Dallabona e Mendes (2024), Moura (2024), Teixeira *et al.* (2026), Santos (2026) e Maciel Wessler e Silva (2026), defendem que o brincar configura-se como uma estratégia pedagógica promissora que transcende o aspecto do entretenimento ou diversão, e constitui em uma prática educativa intencional e quando bem planejada é capaz de favorecer novas aprendizagens nos estudantes, desenvolver a criatividade e autonomia, resultando na formação integral da criança.

No que se refere as dimensões desenvolvidas por meio da implementação de atividades lúdicas, tem-se os o desenvolvimento dos aspectos cognitivos, como mais

recorrente. Como ratifica os estudos de Moura (2024), que defende que as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento da memória, raciocínio lógico, atenção e cooperação, competências indispensáveis durante o processo de alfabetização e para o empenho e construção de habilidades do conhecimento científico.

Nessa mesma direção, Santos Netto (2025), destacam que as atividades lúdicas são fatores indispensáveis para a promoção da linguagem, incentivo para a imaginação, atenção e colabora na autorregulação. Do mesmo modo, as investigações de Dallabona e Mendes (2024), descreveram em seus estudos os ganhos relacionados à percepção, à criatividade e à construção do conhecimento, e além disso, Moura e Oliveira (2025), apontam que as organizações de atividades lúdicas contribuem para o processo de desenvolvimento intelectual na Educação Infantil.

Os aspectos de convergência entre as investigações, apontam para a ideia de que as atividades lúdicas privilegiam o desenvolvimento e mobilização de processos cognitivos superiores, isto é, permite que dentro do contexto educativo, o estudante da Educação Infantil, seja capaz de formular hipóteses, resolver problemas reais e desenvolver o construir estratégias.

Como por exemplo defende Soares (2023), além dos aspectos cognitivos, as atividades lúdicas incentivam o desenvolvimento emocional, criativo e crítico. Enquanto Ferreira (2024), aponta o potencial para fortalecer as relações interpessoais e promover a formação integral da criança.

Já Silva e Silva (2025) acrescentam que as práticas lúdicas estimulam a autonomia, a cooperação e o equilíbrio emocional, favorecendo a convivência em grupo e a resolução de conflitos. Em consonância com esses resultados, Costa (2025), corrobora afirmando que as atividades lúdicas se configuram como uma condição essencial para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, ocorrendo de modo sistemática e intencional.

Como pode ser constatado nos estudos de Dallabona e Mendes (2024), Teixeira et al. (2026), Santos (2026), Silva e Oliveira (2026) e Góis, Santos e Maldonado (2022), quando investigaram que os jogos, brincadeiras simbólicas e atividades lúdicas,

incentivam a imaginação, a curiosidade, a capacidade de criação e o pensamento crítico, aspectos fundamentais para a formação integral do indivíduo.

E por fim, os estudos selecionados, enfatizam a importância do professor no processo de planejamento intencional das atividades lúdicas. De modo geral, todos os artigos enfatizam a relevância do professor, para direcionar, planejar e conduzir as atividades lúdicas, a partir das necessidades dos estudantes. Como por exemplo, Eduardo *et al.* (2021) destacam que cabe ao professor organizar situações de aprendizagem. Somando a isso, para Silva *et al.* (2026), a mediação docente resulta em novas aprendizagens quando planejada e bem intencionada.

Portanto, esse movimento, possibilitou inferir que na literatura científica tem-se estudos acerca do potencial das atividades lúdicas como uma estratégia promotora do desenvolvimento cognitivo e socioemocional na Educação Infantil. Assim, a ludicidade deve ser compreendida não como atividade complementar ao currículo, mas como estratégia para a promoção do desenvolvimento infantil, exigindo planejamento, intencionalidade pedagógica e mediação qualificada por parte do professor.

6. CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo investigar as potencialidades das atividades lúdicas na Educação Infantil para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional das crianças, buscando compreender de que forma o brincar contribui para a aprendizagem e para o desenvolvimento integral infantil.

A ludicidade desempenha papel central no processo educativo, constituindo-se como importante ferramenta para a construção do conhecimento e para o fortalecimento das habilidades cognitivas e socioemocionais. Os estudos analisados demonstraram que as atividades lúdicas favorecem o desenvolvimento da linguagem, da atenção, da memória, da criatividade, do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas, além de promoverem a interação social e a expressão de sentimentos e emoções.

Também foi possível constatar que o brincar contribui significativamente para o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da empatia, da autoestima e do respeito

às diferenças, aspectos essenciais para a formação integral da criança. Nesse contexto, as brincadeiras deixam de ser compreendidas apenas como momentos de entretenimento e passam a ser reconhecidas como experiências fundamentais para a aprendizagem e para o desenvolvimento humano.

A pesquisa evidenciou, ainda, a relevância do professor como mediador das experiências lúdicas, responsável por planejar e organizar situações que favoreçam a participação ativa das crianças e a construção de aprendizagens significativas. Dessa forma, a inserção intencional das atividades lúdicas no cotidiano escolar contribui para tornar o processo educativo mais dinâmico, prazeroso e alinhado às necessidades da infância.

Conclui-se que a ludicidade representa um recurso pedagógico indispensável na Educação Infantil. Assim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões acerca da importância das atividades lúdicas no contexto educacional, incentivando novas pesquisas e reflexões que fortaleçam práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento pleno das crianças na Educação Infantil.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

COSTA, Aneri Francisca Silva. As interações e as brincadeiras na educação infantil: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. *Revista Foco*, v. 18, n. 7, e9263, 2025. DOI: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v18n7-099>. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/9263>. Acesso em: 27 junho. 2026.

DALLABONA, Sandra Regina; MENDES, Sueli Maria Schmitt. *O lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de educar.* **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG**, Blumenau, v. 1, n. 4, 2024.

EDUARDO, Naiara Andressa da Silva; MACEDO, Isabela Viana; PEIXOTO, Maria Célia Fernandes; SILVA, Gilmar Belmiro da. *As atividades lúdicas e o desenvolvimento infantil: olhar necessário.* **Monumenta – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 3, p. 13–21, 2021. Disponível em: <https://revistaunibf.emnuvens.com.br/monumenta/article/view/98>. Acesso em: 27 junho. 2026.

FERREIRA, Júlia Maria de Oliveira. **Desenvolvimento sócio-emocional na educação infantil.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024.

FONSECA, Paula Duarte; SILVA, Margarete Pereira da; LEITE, Petterson Soares. A influência do lúdico no desenvolvimento infantil. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 2, n. 6, p. 39–45, 2021. DOI: 10.46550/amormundi.v2i6.123. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v2i6.123>. Acesso em: 27 junho. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GÓIS, Ana Leide Rodrigues de Sena; SANTOS, Jocyleia Santana dos; MALDONADO, Daniela P. Ado. O desenvolvimento cognitivo da criança pequena: a contribuição da ludicidade na educação infantil. *Revista Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 9, n. 14, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/2558>. Acesso em: 27 junho 2026.

GONÇALVES, F. T. L. **A importância do brincar para a aprendizagem na Educação Infantil.** 2024.

INTERNATIONAL SCHOOL. **Ludicidade: entenda o que é e como aplicar na Educação Infantil.** 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação.** 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira, 1997.

LEONTIEV, Alexei Nikolaevich. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar.** In: VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1992.

LOPES, A. G. A. **A importância das abordagens lúdicas na Educação Infantil.** 2024.

MACIEL, Thays D'Espíndula; WESSLER, Angela Kamchen; SILVA, Kátia Cardoso da. **O brincar como estratégia de aprendizagem na educação infantil: contribuições do lúdico para o desenvolvimento integral da criança**. 2026. DOI: 10.66104/4c8n1d02.

MATEUS, Karina Silvia; FERREIRA, Simone P.; SILVA, José Ricardo. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. *Colloquium Humanarum*, v. 13, n. especial, p. 65-70, jul./dez. 2016. DOI: 10.5747/ch.2016.v13.nesp.000813.

MIND MAKERS. **Ludicidade: o que é e como trabalhar na educação**. 2025

MOURA, Lucas Bezerra de. *As atividades lúdicas no desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes da Educação Infantil*. 2025. 18 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2025. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade Federal de Uberlândia. Acesso em: 27 junho. 2026

NETTO, João Barbosa dos Santos. *O papel do brincar no desenvolvimento infantil: revisão sistemática da literatura*. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 28, p. 1–15, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17982128. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/o-papel-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil-revisao-sistematica-da-literatura>. Acesso em: 27 junho. 2026

NILES, Rubia Paula Jacob; SOCHA, Kátia. **A importância das atividades lúdicas na educação infantil**. *Ágora: Revista de Divulgação Científica*, v. 19, n. 1, p. 80-94, jan./jun. 2014.

OLIVEIRA, Fernanda Ferreira de. “E não é que acabei gostando desse lugar!”: os impactos das interações e da brincadeira na Educação Infantil. *Revista Diálogo Educacional*, v. 25, n. 85, p. 444–461, 2025. DOI: 10.7213/1981-416X.25.085.DS04.

OLIVEIRA, Islânia; TEIXEIRA, Magda Vanessa; COSTA, Naelle. A importância da ludicidade na Educação Infantil. **Revista Campo do Saber**, Cabedelo, v. 8, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/463>. Acesso em: 26 junho. 2026..

OLIVEIRA, Nivaldo Pedro de. O brincar como estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral na Educação Infantil. *Revista Ilustração*, v. 7, n. 3, p. 161–173, 2026. DOI: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v7i3.558>. Disponível em: <https://journal.editorailustracao.com.br/index.php/ilustracao/article/view/558>. Acesso em: 26 junho. 2026.

OLIVEIRA, Rojane de Souza Brasil. Brincar é coisa séria: a ludicidade como ferramenta pedagógica na educação infantil. *Anais do Congresso Nacional de Educação*, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/CONEDUCA-143>. Acesso em: 25 junho. 2026.

OLIVEIRA, Rojane de Souza Brasil. **Brincar é coisa séria: a ludicidade como ferramenta pedagógica na educação infantil**. In: CONEDUCA. Anais [...]. 2025. DOI: 10.56238/CONEDUCA-143.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1964.

SANTOS NETTO, João Barbosa dos. **O papel do brincar no desenvolvimento infantil: revisão sistemática da literatura**. *Revista Tópicos*, 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17982128.

SANTOS, Ana Quinô dos. **A importância das atividades lúdicas no desenvolvimento infantil**. [S.l.: s.n.], 2025.

SANTOS, Kathiene Regina dos. **O lúdico no desenvolvimento infantil: um estudo teórico**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, Rio Claro, 2015.

SILVA, Bringel Soares da. *O papel das práticas lúdicas escolares (jogos e brincadeiras) no desenvolvimento cognitivo e socioemocional de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental*. 2025. 49 f. Monografia (Licenciatura Plena em Pedagogia) – Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2025. Disponível em: <https://sistemas2.uespi.br/handle/tede/3012>. Acesso em: 26 junho. 2026.

SILVA, Ivânia Maria de Assis; SILVA, Rozineide Iraci Pereira da. Família e afetividade: contribuições para o desenvolvimento infantil e a aprendizagem escolar. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 11, p. 2340–2361, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i11.22054>. Acesso em: 25 junho. 2026.

SILVA, L. G. C.; CARVALHO, M. C. **Ludicidade na Educação Infantil: importância, práticas e desafios**. Cadernos da FUCAMP, 2024.

SILVA, Lázaro César de Sousa et al. O papel do professor no uso de jogos e brincadeiras para promoção do desenvolvimento das crianças na educação infantil. *Revista de Geopolítica*, v. 17, n. 3, e1782, 2026. DOI: <https://doi.org/10.56238/revgeov17n3-053>. Disponível em: <https://revistageo.com.br/revista/article/view/1782>. Acesso em: 26 junho. 2026

SILVA, Lázaro César de Sousa; FREITAS, Jordânia dos Santos; PEREIRA, Rodrigo Sanches; COELHO, Paula Cardoso da Silva; ARAÚJO, Adriano da Silva; LEVI, Joseanne Aparecida Maramaldo. **O papel do professor no uso de jogos e brincadeiras para promoção do desenvolvimento das crianças na educação infantil**. *Revista ReGeo*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 3, p. 1-14, 2025. DOI: 10.56238/revgeov17n3-053.

SILVA, Malriza Lucas da; SILVA, Rozineide Iraci Pereira da. **Emoções, família e escola: o lúdico como facilitador do desenvolvimento cognitivo e socioemocional no**

Ensino Fundamental I. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 11, n. 12, dez. 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i12.23026.

SILVA, Maria de Fátima da; OLIVEIRA, Maria Erinalva Bezerra de. **Ludicidade na educação infantil: conexões entre desenvolvimento socioemocional, inovação tecnológica e integração curricular.** *Missioneira*, Santo Ângelo, v. 28, n. 5, p. 187-197, 2026. DOI: <https://doi.org/10.46550/2zghg976>.

SOARES, Luiza Valentina Reis. *A importância do brincar para o desenvolvimento socioemocional.* 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/16936>. Acesso em: 27 junho. 2026.

TEIXEIRA, Marilda; HEISE, Géssica; MAIA, Laura; QUARTEROLLE, Vanessa Pereira; LEAL, Karen Cristina Borges; DAMASCENO, Geane Luíza Alves; SANTOS, Daniela Farias. O brincar como prática educativa: contribuições para o desenvolvimento cognitivo e socioemocional. *Missioneira*, v. 28, n. 5, p. 101–107, 2026. DOI: 10.46550/tm18dq51. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/tm18dq51> . Acesso em: 25 junho. 2026.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

WINNICOTT, Donald Woods. **O brincar e a realidade.** Rio de Janeiro: Imago, 1982.